

AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL 850€



EMERGÊNCIA NACIONAL!



É URGENTE AUMENTAR OS SALÁRIOS!

Portugal continua marcado pela injustiça na repartição da riqueza, pelos baixos salários, pela precariedade, pelos horários longos e desregulados, pela desvalorização das profissões e carreiras profissionais, pelo bloqueio na contratação colectiva, pelo desrespeito pelos direitos dos trabalhadores dos sectores privado e público.

O aumento dos salários é essencial para o desenvolvimento do país. É por via dos salários dos trabalhadores que se dinamiza a procura interna, a produção nacional e a economia.

É urgente revogar a lei que torna os despedimentos fáceis e baratos, tenta substituir a contratação colectiva pelo contrato individual e empurra para a pobreza 1 em cada 10 trabalhadores.

É necessário rejeitar a proposta de lei do governo do PS que fomenta a precariedade, cria o banco de 150h anuais para não pagar trabalho suplementar e pôr em causa a conciliação com a vida pessoal e familiar e que recusa a reposição do tratamento mais favorável. Não aceitamos empobrecer a trabalhar! É preciso valorizar os trabalhadores e os seus direitos!

É NECESSÁRIO AUMENTAR OS SALÁRIOS!

Foi a recuperação de direitos e rendimentos, ainda que limitada, que impulsionou a economia e aumentou a receita do Estado.

Um aumento significativo dos salários melhora as condições de vida, garante a criação de mais e melhor emprego, aumenta as receitas da Segurança Social e, por esta via, assegura melhores pensões de reforma e apoios sociais.

O país precisa de dar um salto no desenvolvimento económico e social, de fazer a ruptura com a política de direita, de romper com os baixos salários.

Só é possível atacar as desigualdades se, às mulheres e homens trabalhadores, aos jovens e imigrantes, for assegurada a estabilidade e segurança no emprego, valorizadas as profissões, garantidos mais direitos, melhores salários e parte da riqueza que produzem, pois é entre o trabalho e o capital que reside a maior desigualdade na sociedade.

Um estudo divulgado em 2017, procurou determinar o "Rendimento adequado". Usamos o exemplo para uma família de 2 adultos e 2 menores de 12 anos, pois é o exemplo que, a nosso ver, garante a reposição demográfica do país:

Em 2017 – 2.271€ de rendimento líquido foi o valor encontrado para responder às necessidades mínimas deste agregado familiar.

O valor actualizado para 2019 é de 2.297€/mês.

Ou seja

O salário líquido por adulto devia de ser

1149€

(que corresponde a salário bruto de 1430€/mês)

É POSSÍVEL AUMENTAR OS SALÁRIOS!

Veja-se o peso dos salários na estrutura de custos das empresas: os gastos com pessoal são, em média, 14,15% do total de gastos e, na larga generalidade das empresas, não ultrapassa os 20% do total de custos. Para as grandes empresas os gastos com pessoal são um décimo do total.

No que diz respeito aos trabalhadores da Administração Pública, é inaceitável que o governo-patrão do PS não cumpra as suas obrigações. Enquanto continua a injectar milhares de milhões de euros na banca privada, mantém os salários dos trabalhadores congelados ao fim de 10 anos e não reconhece todo o tempo de serviço para a evolução nas carreiras, prosseguindo o caminho do anterior governo do PSD/CDS.

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL – 850€ POSSÍVEL E NECESSÁRIO!

O salário mínimo nacional afasta os trabalhadores da pobreza, ajuda na redistribuição da riqueza e é uma importante alavanca para o aumento de todos os outros salários.

Se o SMN tivesse sido actualizado desde a sua criação, tendo em conta a inflação e a produtividade, em 2020 seria de

1137,56€

(de acordo com os últimos dados do INE)

Vamos à luta pelo aumento dos salários! Pela valorização do trabalho e dos trabalhadores.

